

Introdução

A Freguesia de Castelo Branco, através do presente Orçamento Participativo pretendeu promover a cidadania ativa, através da participação dos cidadãos na escolha e definição de políticas públicas.

O OPFCB teve como objetivo reunir opiniões e contributos importantes junto da comunidade da Freguesia, de forma a inscrever as suas ideias / projetos/atividades no Orçamento da Freguesia e no seu Plano de Atividades para 2016.

Esta medida fez o apelo à participação cívica da população, promovendo um elevado sentido de cidadania, aprofundando o diálogo e concertação de propostas juntamente com o executivo da freguesia, na definição de prioridades da gestão e ação autárquica.

A Freguesia de Castelo Branco implementou este Orçamento Participativo, como instrumento promotor do aprofundamento da democracia participativa, de acordo com os art.º 2 e 241.º da Constituição da República Portuguesa.

Objetivos

O OPFCB visa contribuir para uma participação ativa e responsável dos cidadãos na governação da freguesia tendo como principais objetivos:

1. Promovemos o diálogo entre o Executivo da Freguesia, cidadãos e restante sociedade civil, com o intuito de criar renovadas soluções tendo em conta os recursos disponíveis e a sua criteriosa gestão;
2. Desenvolvemos a participação cívica dos cidadãos na vida da freguesia e de toda a sociedade;
3. Temos condições para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, mediante a implementação de políticas públicas locais adequadas às suas necessidades e em concordância com as suas opiniões;
4. Promovemos um contacto constante, próximo, transparente e efetivo entre os cidadãos e os eleitos, num processo de concertação de esforços em prol da freguesia de Castelo Branco
5. O processo participativo assentou na consulta direta aos cidadãos eleitores da Freguesia de Castelo Branco

Processo

Os cidadãos foram consultados para apresentarem propostas de projetos investimento e atividades da freguesia, dentro dos limites predefinidos e disponíveis para o efeito.

A análise da viabilidade das propostas foi efetuada pelo executivo da Freguesia de Castelo Branco

Foram excluídas 9 propostas pelos seguintes motivos:

1. Não correspondiam aos critérios previstos no presente conjunto de normas;

2. As competências ultrapassavam a ação da freguesia;
3. Já estavam concretizadas no panorama da freguesia;
4. Outras ainda tinham custos de concretização/manutenção que ultrapassavam o orçamento disponível.

Calendarização do OPFCB:

A calendarização foi cumprida com exceção da Apresentação pública do projeto vencedor que estava prevista para 01 de outubro de 2015.

Com base num dos pontos do Regulamento que referia :

“O período de duração de cada fase poderá ser alterado dada a existência de fatores relevantes que interfiram no adequado funcionamento e aplicação do OPFCB”

O Executivo da JFCB decidiu que, tendo em conta a realização das Eleições Autárquicas, a Apresentação Pública do Projeto Vencedor seria adiada pelo prazo de 2 semanas.

Resultados

Os cidadãos votaram os projetos que resultam das propostas apresentadas.



O Orçamento Participativo em Números

Municípios
Votantes

31023

Projetos a
Votação

7

Votos
Registados

1277



Orçamento Participativo 2016
Freguesia de Castelo Branco

1 - InfoIN

622 Votos [Ler +](#)



Orçamento Participativo 2016
Freguesia de Castelo Branco

3 - Geração Lentsicais!

399 Votos [Ler +](#)



Orçamento Participativo 2016
Freguesia de Castelo Branco

7 - ATIVIDA – Integrar “voluntariamente”

194 Votos [Ler +](#)

Orçamento Participativo 2016
Freguesia de Castelo Branco



2 - Colocação de pavimentos tácteis em escolas e serviços Centrais do IPCB

32 Votos [Ler +](#)

Orçamento Participativo 2016
Freguesia de Castelo Branco



4 - Castelo por Castelo

21 Votos [Ler +](#)

Orçamento Participativo 2016
Freguesia de Castelo Branco



5 - Percurso Pedestre Lentiscais - Castelo Branco - Taberna Seca

8 Votos [Ler +](#)

Orçamento Participativo 2016
Freguesia de Castelo Branco



6 - Incluir e Brincar

1 Votos [Ler +](#)



Observando o último plano de desenvolvimento social de Castelo Branco, verificamos que no âmbito da Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social, existe o reconhecimento da necessidade de intervenção no combate ao isolamento social/ infoexclusão junto das pessoas idosas/seniores e/ou com deficiência.

Entende-se por infoexclusão a impossibilidade de aceder aos novos meios de informação, por falta de conhecimento das novas tecnologias da informação como por exemplo, a internet. Este é um dos fatores exponenciais que tem vindo a agravar o isolamento social.

Apesar de algumas respostas que este município já criou, parece-me que ainda há algo a fazer. E neste sentido, fazendo referência ao Professor Henrique Gil do IPCB, que na sua recente publicação “Cidadania Digital – 65+” reforça a necessidade urgente de iniciativas que combatam a infoexclusão em Castelo Branco. Por esta razão decidi apresentar este projeto que tem como principal foco a Infoinclusão das pessoas Idosas e/ou com deficiência visual.

Assim, a ideia seria criar uma sala multimédia adaptada, que também estaria disponível à comunidade em geral, mas cuja principal utilidade seria a de dar respostas personalizadas a estes dois grupos com características semelhantes, que necessitam de uma formação à medida e adaptada às suas dificuldades e ritmos de aprendizagem.

Esta iniciativa permitirá a promoção de uma maior integração e combate ao isolamento social, que fomentará o bem-estar das pessoas com deficiência visual e/ou com mais de 65 anos.

Para garantir a sustentabilidade deste projeto, esta sala multimédia seria implementada na delegação da Acapo com sede na freguesia de Castelo Branco. Esta delegação dispõe de uma sala que pode ser dedicada a este

projeto que pretende ser de continuidade. Esta instituição beneficia ainda de algumas parcerias com entidades públicas e privadas que poderão ser aproveitadas para a concretização deste projeto em termos formativos e logísticos.

Há que referir, que este ano foi celebrado um protocolo com o IPCB que permitiu a realização de atividades no plano de estágios curriculares, no domínio das Tecnologias Multimédia.

Foi elaborado e aplicado um projeto de formação adaptado que contribuiu para ganharmos experiência e comprovar a sua utilidade prática na vida de pessoas infoexcluídas.

A execução de um projeto desta natureza e com qualidade implicará um investimento na formação e no equipamento informático. Em relação a formação temos uma proposta da entidade Competir, certificada pela DGERT, para quatro ações de formação de 35 horas e que dispõem de um formador na área das TIC com experiência adequada ao projeto.

O orçamento previsto para a execução deste projeto enquadra-se no limite definido pelo Orçamento Participativo da Freguesia de Castelo Branco.

Como referido anteriormente pretendemos que este projeto seja o ponto de partida para uma resposta de continuidade, ao qual possa ser acrescentado futuramente a realização de formação certificada ao abrigo dos apoios comunitários POISE 2020.

Por fim realço que só conseguiremos colmatar as necessidades sociais atuais se formos promotores do envelhecimento ativo das pessoas com mais de 65 anos e de uma inclusão social plena e participativa das pessoas com deficiência desta freguesia.